

Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e em si
cumprimentos os Senhores Deputados Municipais

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de
Freguesia

Senhores Alcaldes da Província de Salamanca

Comunicação Social

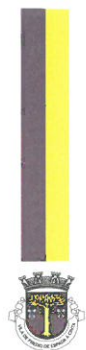
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Os cidadãos do nosso concelho votaram, e assim
soberanamente fizeram a sua escolha!

As minhas primeiras palavras são para todos os nossos
concidadãos, sem excepção, que de forma livre
expressaram a sua vontade.

Para eles, o meu muito obrigada!

O voto é a manifestação máxima do exercício da cidadania,
e por isso as escolhas que daí decorreram merecem o
respeito de todos, não merecendo dúvidas ou inquietações.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Gabinete da Presidente da Câmara Municipal



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

É com o voto popular que nos sentimos legitimados. Mas, que fique claro, ontem como hoje, não é para o voto que trabalhamos, mas sim para quem o exerce.

O cidadão-eleitor do nosso concelho não só compreendeu como validou esta mentalidade de governar.

O mesmo é dizer: a matriz deste governo autárquico teve, tem e terá sempre como primeira prioridade **as pessoas**.

Continuaremos a governar em nome do bem-comum, do que é melhor para as populações e para o bem social, sem qualquer oportunismo no tempo, facilitismo no modo, ou conveniência na decisão.

Ao longo destes quatro anos, fostes testemunhas de que não vacilo e não sucumbo perante o que é necessário fazer para o bem de todos.

Minhas Senhoras e meus Senhores: ter firmeza nas decisões não é enveredar por uma teimosia, seja ela qual for.

Não!

Ser firme é corresponder ao que tem de ser feito, é decidir com justiça, bom senso e acima de tudo **seriedade**!

É não deixar para amanhã o que pode ser feito hoje.



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Que fique claro: não o fiz no passado, e não o farei neste novo ciclo autárquico: este executivo autárquico não deixará de tomar uma decisão porque, teoricamente, pode custar alguns votos.

As decisões a tomar serão sempre a bem do Município e da Comunidade mesmo que, teoricamente, esse acto seja objecto de críticas de uma franja da opinião pública (diz o povo e com razão, que nem Deus agradou a todos).

O que seria dos governos, e das populações, se as decisões fossem tomadas em função das conversas da rua ou de café?

Respondo com uma frase de um pensador Espanhol: “quem, em política e em história, se orienta pelo que se diz, errará lamentavelmente”.

De facto assim é!

O que esperam os cidadãos dos que governam, é que governem! ~~Mais Nada!~~ *Mais.*

E por assim ser, é que a vontade dos cidadãos eleitores do nosso concelho se enquadra numa interpretação política que só pode ser estranha para quem não sente e conhece a realidade local.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Gabinete da Presidente da Câmara Municipal



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Estes resultados eleitorais contribuíram para derrubar mitos e interpretações sobre o contexto social e político de Freixo de Espada à Cinta.

Portanto, a única teoria que prevalece é a vontade do Povo, e é essa que na prática há que respeitar. É assim a Democracia.

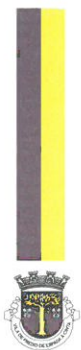
Minhas Senhoras e meus senhores:

Hoje entramos num novo ciclo autárquico, que acompanha um quadro político marcado por uma ampla maioria, realidade essa substancialmente diferente da do último mandato.

Foram quatro anos em que sempre acreditei e pugnei pela excelência no relacionamento institucional e pessoal.

As divergências são normais, mas acima delas devem imperar a convergência e a sintonia por aquilo que é a razão de estarmos aqui: **o Município e o bem estar dos nossos munícipes!**

Aos Senhores Autarcas que agora findam a sua missão, o meu sincero agradecimento pelo tributo que deram em prol do desenvolvimento do nosso concelho.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Gabinete da Presidente da Câmara Municipal



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Estou certa que o que fica destes quatro anos de discussão política, por vezes acesa, é mais do que as “espumas dos dias” de que fala o Professor Adriano Moreira.

Aos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia que dão corpo a esta Assembleia, felicito-os pela sua eleição e desejo-lhes felicidades para o exercício de uma função que honra a confiança dos cidadãos e a ela deve corresponder.

Ao Senhor Prof. Artur Parra, Presidente da Assembleia Municipal, replico as palavras de felicitações, agradecendo a sua colaboração e lealdade enquanto Vice-Presidente do anterior executivo. Sei de antemão que desempenhará com responsabilidade as competências que definem o cargo e a função para que foi empossado.

No que concerne ao novo órgão executivo mantém-se uma maioria e mudam alguns rostos.

Aos Vereadores da oposição agora eleitos, ramifico o meu testemunho de felicitações para o desempenho inerente ao cargo.

Aos Senhores Vereadores Rui Portela e Fernando Rodrigues, que comigo farão parte do Governo Autárquico, agradeço-lhes esta afinidade por uma causa, e a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Gabinete da Presidente da Câmara Municipal



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

disponibilidade manifestada para caminharmos lado a lado, para que esta terra cumpra o seu ideal.

E que ideal há a cumprir? Desde logo a afirmação de Freixo de Espada à Cinta no contexto transfronteiriço e no Portugal da Cultura.

A par dessa missão, prosseguiremos inflexíveis na disciplina **e rigor das contas públicas;**

Dinâmicos na promoção do território e da economia local;

E criativos na valorização da nossa cultura e património.

Serão esses os eixos da nossa governação.

Relativamente às finanças públicas disse-o em várias circunstâncias e relembro-o: a dívida do Município de Freixo de Espada à Cinta, no passado, resvalou para números intoleráveis e insustentáveis, atendendo às dimensões e recursos disponíveis do nosso concelho.

Como consequência dessa gestão financeira, o Município está obrigado a cumprir os requisitos que o PAEL (Plano de Apoio à Economia Local) estipula, nomeadamente, a obrigatoriedade de aplicar o valor máximo em taxas e impostos (designadamente o IMI), licenças e outras tarifas.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Gabinete da Presidente da Câmara Municipal



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Fruto de uma gestão rigorosa a dívida do Município já baixou, no último mandato, **mais de 5 milhões de euros**. Mas isso não chega!

O limite da dívida legalmente permitido ao Município de Freixo de Espada à Cinta é de **8.674.389€**. Isto vale por dizer que, para cumprir com o limite de endividamento, a dívida ainda tem de reduzir mais de 4 milhões de euros.

Esse é o objectivo para continuar a nossa gestão de boas contas, e dessa forma retirar o Município do incumprimento relativamente ao défice excessivo.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É indiscutível que em Freixo de Espada à Cinta algo mudou nestes últimos 4 anos.

Essa evolução estará presente no mandato que agora se inicia, e continuará a definir a afirmação de Freixo de Espada à Cinta.

Somos uma terra de gente de cultura, de saber e de trabalho.

E de fronteira, embora fisicamente já não exista.



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Tudo somado, **uma terra de ambição!**

Há, pois, que potenciar e rentabilizar cada uma dessas mais-valias.

Será assim com a realização do Mercado Medieval, âncora da promoção de um Centro Histórico imponente mas até há pouco menorizado;

Será assim com a organização de eventos enogastronómicos como as Sopas e Merendas, Feira Ibérica de Vinhos e Jornadas Gastronómicas do Bacalhau, actividades que têm contribuído para um crescimento notável do turismo e da restauração;

E continuará a ser assim com o FFIL-Freixo Festival Internacional de Literatura, evento que traduz a expressão máxima da nossa ambição e que prova que Freixo de Espada à Cinta pode ser promovido com urbanidade, onde poucos chegam, e num contexto de cultura.

Recordo que em todo o país existem apenas 4 festivais literários de dimensão. E todos eles associados a uma estratégia de promoção dos respectivos Municípios: Óbidos, Póvoa do Varzim, Penafiel e Freixo de Espada à Cinta.



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Mais uma vez digo: queremos afirmar-nos como terra de cultura, de saber e de fronteira.

Neste sentido continuaremos a desenvolver um trabalho para que a Seda prevaleça no lugar que lhe compete: uma marca nossa, **única em toda a Península Ibérica**, e que não esmorece, antes pelo contrário.

Sim, é verdade, somos uma terra de fronteira. Essa vantagem continuará a ser marca forte em toda a estratégia de promoção e divulgação do nosso concelho, com objectivos claros e definidos a bem da economia local. Temos com os nossos vizinhos espanhóis um forte relacionamento institucional que está solidificado. Com eles queremos manter laços de união e cooperação. Temos problemas comuns e não podemos nem queremos viver de costas voltadas!

Mas a gestão do Município não se circunscreve só às finanças, à economia ou à promoção do território.

As pessoas serão o centro e o principal objetivo da nossa missão enquanto governo.

Ao longo deste governo autárquico continuaremos a dar respostas sociais de forma a construir um concelho mais equilibrado, mais justo e mais solidário.



Tomada de Posse 19 de Outubro 2017

Minhas senhoras e meus senhores:

A gestão autárquica não se confina só a quem exerce o poder.

A eficiência do governo autárquico só é garantida se for concretizada num relacionamento harmonioso e lado a lado com os **funcionários do Município**.

Nós seremos orientadores de políticas e vós sereis os fazedores da administração. É convosco que mais uma vez conto para trabalhar em prol do nosso município. A porta do meu gabinete estará sempre aberta, como sempre esteve.

Dessa vontade de participação faremos, juntos, uma grande instituição e trabalharemos para uma grande terra.

Dizia-se na Grécia Antiga que “aquele que não pode pôr nada em comum na sociedade, ou que não sente necessidade de nada, não faz parte da Cidade”.

Todos somos o concelho de Freixo de Espada à Cinta

Obrigada!